



Fundado em 8 de Junho de 1978

# ESCALADA

PRESIDENTE: ANTONIO CARLOS SCHMAL MOREIRA  
VICE-PRESIDENTE: JULIO CESAR NOGUEIRA DA LUZ

CLUBE PARANAENSE DE MONTANHISMO - Associação Civil de Utilidade Pública Lei Estadual 7.895 de 06.08.84

SEDE SOCIAL: RUA DEZ. WESTPHALEN, Nº 15 - 16º ANDAR - CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ

BOLETIM INFORMATIVO BIMESTRAL Nº 8 - JUNHO-JULHO-86

## EDITORIAL

Colegas de montanha, como é de conhecimento de todos estamos assumindo a Diretoria do C.P.M. e desejamos a todos os associados uma boa temporada de montanha.

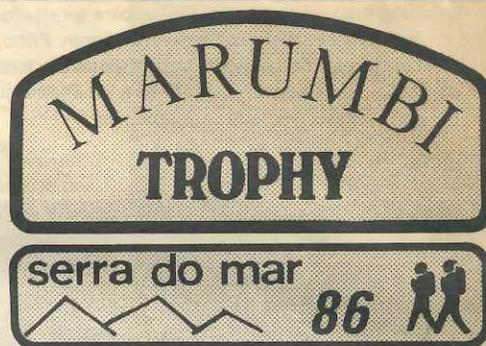
Tentaremos realizar um bom trabalho, dando condições dos sócios participarem da vida do Clube e de realizarem seus ideais.

As idéias que temos para o Clube são verdadeiras e concretas, não mediremos esforços no sentido de realizá-las, mas para que esse plano de trabalho surta o efeito desejado queremos contar com a sua colaboração e sua maturidade. Digo ainda, que um Clube não se faz com discussões infantis e richas pessoais, mas sim com muita união e diálogos que nos levem a algum ponto comum.

Peço a todos que deixem de lado a incoerência e comecemos a pensar em conjunto visando construirmos algo útil e aproveitável. Se por um acaso uma idéia sua não for aceita pelo seu grupo de trabalho, reflita e analise o porque não foi aceita, antes de pensar em abandonar todo o trabalho. Lembrem-se sempre que não somos perfeitos, saibam ceder, às vezes faz bem.

Dessa forma com um trabalho consciente e de conjunto conseguiremos realizar plenamente os nossos ideais montanhísticos.

Antonio Carlos Schmal Moreira  
Presidente



"UMA AVENTURA NAS SELVAS"

Quem não se lembra do Marumbi Trophy realizado no ano passado, que constituiu-se numa das mais duras provas de resistência, que os montanhistas conheceram, com a participação de mais de noventa pessoas e excepcionalmente organizado pelo Paulo Cezar de Azevedo Souza.

Pois bem, nos dias 26 e 27 de julho deste ano, haverá o repeteco, o MARUMBI TROPHY-SERRA DO MAR-1986, com algumas modificações da prova levada a efeito no ano passado. Este ano a largada se dará na Estação de Banhados (Serra do Mar) onde os participantes deverão iniciar o trajeto por uma vasta região da Serra do Mar, passando por 13 cumes, sendo 6 cumes no primeiro dia e 7 cumes no segundo dia. A prova não requer conhecimentos de navegação e tampouco conhecimento prévio da área, uma vez que a coordenação, há alguns meses, está tratando de manter a picada praticável, inclusive sinalizando-a com fitas plásticas coloridas amarradas nas árvores em espaços regulares. Nos entroncamentos de trilhas e picadas estão sendo colocados placas de sinalização indicando o caminho correto, não havendo o mínimo risco de perder-se.

As inscrições para o Marumbi Trophy estarão abertas até o dia 17 de julho, e serão aceitas somente inscrições de duplas. Cada dupla deverá levar o equipamento e o material que julgar conveniente para passar dois dias caminhando no mato, incluindo-se um bivaque em lugar pré-determinado. Não é permitido o intercâmbio de materiais e nem abandonar lixo.

Os pontos serão somados pelo tempo de cada equipe, em cada etapa do Marumbi Trophy, levando em conta o tempo do último elemento de cada equipe a atingir o objetivo. No cume de cada uma das montanhas, haverá uma senha, que permitirá aos coordenadores saber se o participante passou ou não por aquele ponto. Haverá ainda fiscais de picadas, que estarão a postos em lugares estratégicos, para orientar os participantes e constatar se o regulamento da prova está sendo devidamente acatado.

Não existem lances técnicos no percurso, que pode ser vencido com o uso das mãos e pés. As inscrições custaram Cz\$ 100,00 (cem cruzados) por equipe e incluem transporte de Curitiba ao local da largada e retorno a Curitiba ao término da prova. Podem inscrever-se equipes de ambos os sexos ou mixtas. Os menores de dezoito anos, deverão estar devidamente autorizados por escrito, pelos pais ou responsáveis, para participar do evento.

Haverá entrega de certificados de participação para todos os que concluírem a prova e premiação especial para as três primeiras equipes que atingirem a linha de chegada. PARTICIPE .....

(A Diretoria)

**REUNIÕES TODAS AS 4<sup>as</sup> FEIRAS AS 20:00h**

## XII JANTAR DA MONTANHA

Como é costume todos os anos, no último dia 9 de maio (sexta-feira) aconteceu o XIII-Jantar da Montanha, evento social de confraternização entre montanhistas, ecologistas e outras entidades esportivas e ecológicas. O Jantar da Montanha, abre oficialmente a temporada de montanhismo no Paraná, que se inicia em maio, encerrando-se em meados de outubro (no término do inverno).

A organização impecável do evento esteve a cargo do Dr. Henrique Paulo Schmdlim (O Vitamina) e contou com a participação de mais ou menos 300 pessoas, que lotaram totalmente as dependências do salão de baixo, do Restaurante Cascatinha, em Santa Felicidade.

Várias gerações de montanhistas se confraternizaram num ambiente alegre e descontraído, houve também algumas homenagens especiais, como a prestada ao Sr. ANTÔNIO MORAES DA SILVA, conhecido carinhosamente entre os marumbinistas por "Antonio Palmiteiro", que foi agraciado com um fãção dourado, reconhecimento, pelos relevantes serviços prestados ao montanhismo paranaense.

Como é de praxe, o "Vitamina" distribuiu graciosamente a todos os presentes um mapa da Serra da Baitaca, contendo todas as vias, picadas e trilhas existentes naquele pitoresco local. Juntamente com o mapa do Anhangava, foi distribuído o boletim anual do Jantar da Montanha, com informações de interesse da classe, ocorrido entre o Jantar anterior e o atual.

Houve ainda um concorrido leilão de quadros do Professor Erwin Groger, todos arrematados. Um dos quadros, o Professor gentilmente doou ao Clube, para ser rifado entre os presentes.

Na portaria, o trabalho incansável do Dr. Dálio Zippin Filho, tesoureiro oficial do Jantar, a quem coube arrecadar as verbas necessárias para cobrir as despesas do Jantar.

O XIII-Jantar da Montanha, como os anteriores, é uma festa que já é tradição, e faz parte do calendário dos montanhistas paranaenses. Ano que vem têm mais.

(João Carlos de Lima)



## DESTAQUES DO MÊS

Aniversariantes do Clube Paranaense de Montanhismos dos meses de:

### MAIO/86

- 05. Danilo Gomes Alvarez
- 06. Ricardo Odzaduck
- 10. Domingos Gomes Alvarez
- 11. Yuri Claudinor da Luz
- 11. Marcelo Bitencourt Mokbanad
- 14. Sérgio Luiz de Carvalho
- 21. Angela Cristina Marques
- 25. Euclides Klock Junior
- 25. Rubens Penna Wageck
- 31. Elisabeth Schdeler

### JUNHO/1986

- 01. Huachtmoc M. Sandino da Gama
- 03. Fábio Ceci Szeszniak
- 06. Aroldo Julio Cini
- 08. Fundação do C.P.M. (Em 08.06.78)
- 09. Marcos Iwamura
- 15. Vinicius Martins
- 17. Dr. Dálio Zippin Filho
- 19. Claudio José Beltrão
- 20. Antônio Carlos Nardelli
- 24. Julio Cezar Nogueira da Luz
- 28. Guilherme Zippin

Aos aniversariantes nosso fraternal parabéns.

A Diretoria do Clube Paranaense de Montanhismo, têm a grata satisfação de apresentar os novos associados do C.P.M. que ingressaram no Clube do início do ano, até a presente data. Aos novos amigos, nossas calorosas boas vindas.

- Luiz Antônio Imamura
- Luiz Carlos Custódio da Silva
- Geraldo Jorge Barfknecht (De Palmas-Pr)
- Yuri Claudinor da Luz

## Notas & Notícias

Parece inacreditável, mas finalmente as encantadas talhadeiras e grampos velha aspiração dos montanhistas, que há anos pleiteavam junto ao ITCF a confecção destes materiais, tornou-se realidade. No último dia 4 de junho, o Presidente do CPM, recebeu a boa nova do ITCF, que colocou a disposição do Clube Paranaense de Montanhismo, 150 grampos de expansão e 6 talhadeiras. Este material será destinado a colocação de correntes novas no Marumbi, regrampeação de escadas antigas ou condenadas e a realização de novas conquistas. Nossos agradecimentos ao ITCF pelo inestimável apoio prestado a toda classe montanhística. Nosso reconhecimento também ao Sr. HARVEY SCHLENKER, que é o elo de ligação entre montanhistas e o ITCF, atuando com desenvoltura nas duas áreas há muitos anos.

(A Diretoria)



No último dia 8 de junho o Clube Paranaense de Montanhismo completou 8 anos, da data de sua fundação. Para comemorar a data, os sócios do C.P.M. reuniram-se numa confraternização especial, no dia 11 de junho na sede social do Clube na Praça Zacarias, onde todos brindaram com vinho branco, mais um aniversário do CPM.

Para quem não sabe, o Clube Paranaense de Montanhismo foi fundado em 08 de junho de 1978, por um abnegado grupo de jovens, que acreditavam na possibilidade de um grande clube de montanha no Paraná, que congrega-se toda a classe montanhística. O primeiro presidente do Clube foi o DANIEL ANTÔNIO IGLESIAS, (O Caladinho), notório marumbinista.



Continua em pleno andamento o Curso Básico de Guia de Montanha, restando ainda as atividades previstas para o Pico Paraná e para São Luiz do Purunã, em data ainda a ser designada. O término do Curso está previsto para o dia 8 de julho de 1986, quando todos os participantes receberão certificados. A coordenação do Curso está a cargo do Julio Cesar Nogueira da Luz, que é também Vice-Presidente do C.P.M.



Nos dias 10 ou 24 de agosto (Data a confirmar ainda), o Clube Paranaense de Montanhismo estará promovendo um passeio a cidade da Lapa, com a festa da Maria Fumaça. Haverá um vagão fretado exclusivamente para a atividade. Como a capacidade do vagão é limitada, (44 pessoas) solicitamos as pessoas interessadas adquirir com o João Carlos (Telefone 223-9271 das 14:00 às 18:00 horas) a passagem, para garantir o lugar.



Têm gente bronqueada no pedaço. É a nossa colega Angela Maria Marques, que nos remeteu correspondência protestando de falta de respeito de nossos "amigos", no trato com outras pessoas. Angela esclarece que todos nós passamos a vida inteira tentando apreender e aperfeiçoar o que aprendemos. Para alguns, os obstáculos são superados sem maiores dificuldades, para outros não. Partindo desta premissa, Angela pede aos "amigos" para respeitar um pouco mais aqueles, que ainda não conseguem fazer o que os veteranos fazem. E conclui, tenho a certeza que os novatos algum dia chegarão aonde você já chegou e para isto eles precisam de serem valorizados e principalmente, respeitados.

## "PROCURA-SE ALPINISTAS"

Pois é pessoal. Este papo é dedicado àquele pessoal que reclamava da gestão passada, que no Clube Paranaense de Montanhismo só se falava em ecologia.

A Diretoria atual do Clube, deu força e autonomia para o Departamento Técnico elaborar atividades. Porém, agora está faltando "os escaladores" para participar destas atividades.

No começo da gestão deste Departamento, em abril, foi promovida três palestras sobre segurança, graus de escaladas e mapeamento de escaladas. O quorum naquelas seções, foi do pessoal de sempre, ou seja, "os velhos". Tentamos fazer com que todo mundo procurasse fazer exercícios periódicos para melhorar a performance, promovendo inclusive aulas de ginásticas à noite, na sede do próprio Clube, mas pouco participaram. Nas reuniões específicas do Departamento Técnico às segundas-feiras, ninguém têm aparecido.

Mas a decepção principal, sem dúvida, foi o Festival de Escalada levada a efeito no último domingo, dia 15 de junho, depois de ter sido adiado por três vezes consecutivas, por haver um número insignificante de participantes. Alguns reclamavam da dificuldade que o programa estabelecia, e a pedido, foi refeito novo programa, com um nível um pouco diminuído e mais fácil de ser cumprido, para favorecer o pessoal novo do Clube.

Apesar de tudo isso, apareceram somente 4 duplas para participar do "Festival de Escaladas", algo inconcebível, num Clube, dito, de montanhistas. No final sobraram apenas duas duplas, ou seja, o Festival de escaladas resumou-se em quatro pessoas. Onde está todo mundo?

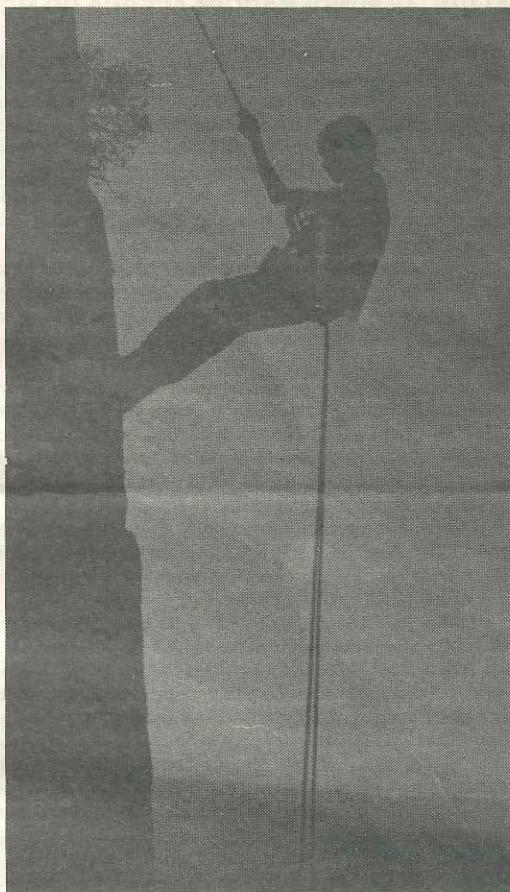
Chega-se a conclusão que o Clube deveria chamar-se Clube Paranaense dos Covardes, é claro que com algumas exceções.

Apesar dos pesares, quero dizer que o Departamento continua na luta, pelo menos programando atividades, na esperança de que algum dia o pessoal se sensibilize com o alpinismo. Afinal, se procuraram o Clube de Alpinismo para associarem, é de se concluir que devam gostar desta atividade.

Em setembro teremos o Curso básico, breve um curso de resgate para guias. Faremos ainda a troca e a pintura de grampos e correntes no Marumbi e Anhangava, para tanto estamos esperando as talhadeiras. Vamos resgatar as principais escaladas do Marumbi. Estamos catalogando as escaladas do Conjunto Ibitiruçu (Pico Paraná). Estamos participando da organização do Marumbi Trophy. Faremos um Festival de conquistas no semestre que vêm para promover novas escaladas.

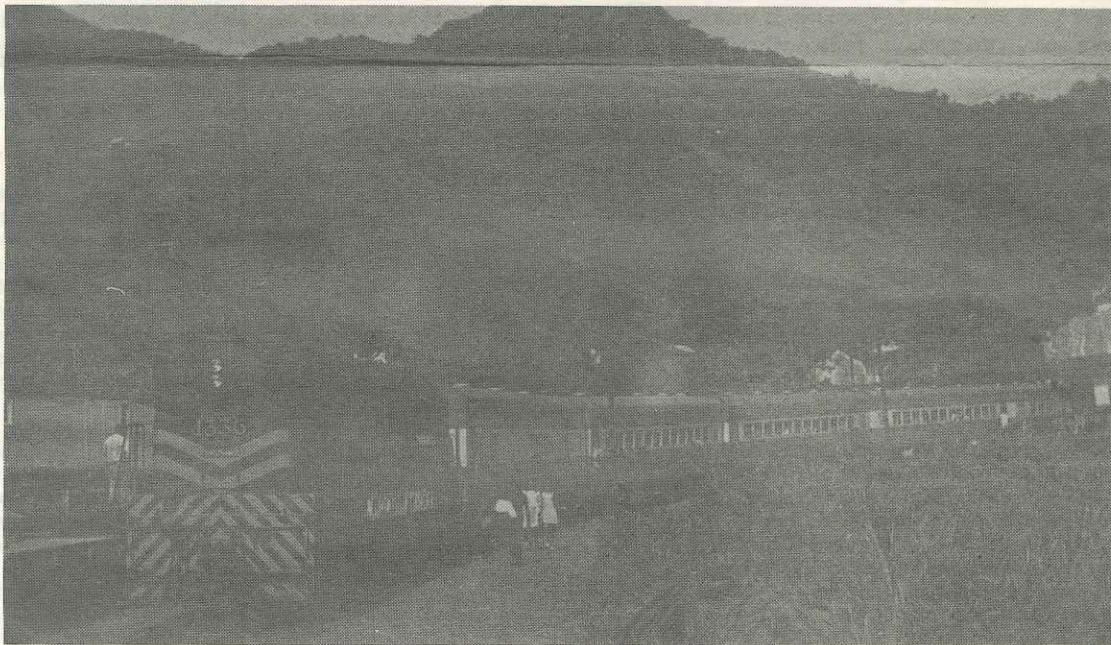
Vamos precisar de muita gente para que isto dê certo, por isso contamos e esperamos a participação de todos.

Cordialmente  
Dalio Zippin Neto  
Departamento Técnico



Rappel na Andorinhas no último Festival de Escalada - Anhangava.

## "E AGORA... VÃO INVADIR A NOSSA PRAIA"



"TREM NO MARUMBI ÀS 15:00 HORAS" Ai que saudades que dá ...

Fato que gerou inúmeros protestos por parte dos montanhistas, foi a supressão do trem das 13:30 horas (dos sábados) a partir do dia 01 de junho, por determinação da Superintendência de Curitiba da Rede Ferroviária Federal. Os protestos só não foram maiores, porque a RFF/SA enviou correspondência ao Clube Paranaense de Montanhismo, explicando os motivos da supressão e esclarecendo que a classe montanhística não ficaria desamparada pois a RFF/SA colocaria a disposição da classe dois vagões "com vagas preferenciais" aos montanhistas.

Uma Comissão representando à Diretoria do Clube de Montanhismo dirigiu-se a Superintendência da RFF/SA, no sentido de procurar formalizar e regulamentar um acordo do uso destes "vagões preferenciais", mas não chegou-se a um resultado satisfatório.

O primeiro grande problema é identificar quem são realmente os praticantes do montanhismo e diferenciá-los daqueles elementos que costumam descer a Serra, apenas para tomar porres homéricos, fumar cigarros "sem marca" e promover orgias sexuais pela serra a dentro. Comparar a classe montanhística com aquelas bestas humanas, é ofender e desrespeitar os ordeiros montanhistas.

Se algum dia tivermos que dividir um vagão preferencial, tendo o desprazer de companhia tão pouco recomendável, é preferível irmos a Serra à pé, pelo menos estaremos mais seguros.

Sugeriu-se a RFF/SA que este "vagão preferencial" fosse de uso exclusivo de pessoas vinculadas a quaisquer Clubes de Montanhismo, devidamente formalizado e registrado. Sugeriu-se ainda, que a RFF/SA permita que os montanhistas utilizem o último vagão da composição, como aliás é feito frequentemente pelos montanhistas, principalmente nos retornos do Marumbi à Capital, quando todos dirigem-se espontaneamente ao último vagão, fazem a coleta do dinheiro da passagem e quando o Chefe de Trem chega, tira num recibo só, as passagens do vagão inteiro. É interessante constatar, que neste vagão raramente aventuram-se gente estranha a classe, primeiramente porque sentem-se pouco a vontade e segundo porque os montanhistas não compactuam com hábitos pouco recomendáveis praticados pelos farofeiros, paneleiros e outros bichos do gênero.

De qualquer forma, é bom que o CPM e a RFF/SA cheguem logo a um consenso, caso contrário... VÃO INVADIR A NOSSA PRAIA.

(João Carlos de Lima)

## ALGUMAS PONDERAÇÕES ACERCA DO MONTANHISMO (III) - (Prof. Erwin Gröger)

Hoje enfocamos o próprio dinamismo, a execução, o comportamento no exercício daquele esporte-paixão, o montanhismo.

Na grande maioria é praticado em grupos, excetuando-se poucos "lobos solitários"; estes, ou porque querem fazer uma conquista-solo, arcando sozinho com as conseqüências de absoluta falta de apoio-socorro nas suas escaladas extremas, ou, porque sentem-se menos sociais, ou ainda, porque seus objetivos diferem dos da maioria (meditação, poesia, pintura, procura de equilíbrio emocional devido um trauma, etc).

Mas, regra geral e aconselhado desde os albores do alpinismo, deve ser praticado em grupos - e por razões de sobre! Coleguismo, apoio mútuo, ajuda recíproca, intensidade de emoções, sublimação espiritual, fator saúde e lembrança...

Divaguemos apenas sobre o ponto SOCORRO: nunca, mas NUNCA deixa-se um companheiro ferido ou adentado sem apoio e ajuda! Sendo em três ou mais, um aconchega o incapacitado, os outros vão procurar socorro, caso não o consigam remover sem perigo adicional (fraturas, choque etc). O pedido de socorro pode-se impor diversamente, p. ex.: de noite, por sinal visual - lanterna de mão, acesa concordantemente aos sinais internacionais de Morse: S - O - S, (... - - ...) um minuto pausa/repetição; ou por sinais auditivos: apitos, ou gritos, na mesma seqüência. Em caso de atendimento, quando bem intencionados salvadores perguntarem: "Onde estão vocês?" não se responde: "Aqui!", pois "aqui" é em todo lugar visto de quem está falando. Responde-se, dando a localização mais exata possível, em poucas palavras propensas, repetidas, até obter contato mais perto. Seria bom o conhecimento geral do alfabeto Morse, para poder visualizar à luz de lanterna tais informações! N.B.: Abuso é crime!!!

Quicá um curso anual neste sistema, hein?

Mas, surge uma pergunta: como é, que vamos saber, que alguém está em perigo, se, como soa acontecer nos sábados de tarde em Marumbi, matilhas barulhentas assomem as picadas e matos adjacentes com gritaria de alucinados, alguma maconhinha (?), alguns goles (!) e alguns tiros a acompanhar e patentear a liberdade mal compreendida? ?

Daf regra Um: vai-se devagar e de bico calado; somente comentários necessários, nem que seja apenas para não afugentar algum tatu, sangue-de-boi, bugio ou outro morador legítimo do reino que adentramos.

Regra Dois: aviso aos fumantes (eu também o era por décadas!): na subida neca! O fumo prende a respiração, diminui drasticamente o potencial, incomoda os outros componentes da turma. No pico ou acampamento, descansando após a faina, que vá! Não me falta compreensão. Na barraca só, se todos são fumantes, mas oi! o fogo!

Regra Três: o mesmo vai para bebidas alcoólicas. Durante a ascensão o estímulo é apenas momentâneo e aparente - mesmo quanto ao frio a afugentar - mas as conseqüências posteriores são desastrosas. Então: bitruca só ao descansar, seguida por um baita concreto armado de macarrão, feijoada ou semelhante combustível gástrico.

Mais razões? Escalada não é apenas força física e boa vontade, disposição, machismo; cada passo exige equilíbrio, seja caminhada ou paredão negativo de sexto grau. O álcool diminui ou anula o sentido de equilíbrio mais que o cansaço! Perguntem os médicos!

Paradas. (Não me refiro aqui a solenidades cívicas ou militares, mas evidentemente a interrupções nos avanços). O guia olha e observa o estado dos companheiros - especialmente de novatos. Ao sinal de diminuição da capacidade, insere-se um pequeno descanso - talvez estrategicamente combinado com explicações aderentes ao local, vistas gratificantes, projetos futuros, lugares adequados para acampamentos de emergência, toponímia ou desculpa de sede etc. Corrida com economia de minutos só para atletas, que se preparam destarte para projetos como cumes andinos ou semelhantes objetivos. Mais das vezes um gole d'água ou de suco, uma bala, um pedaço de chocolate ou uma colherada de dextrose - ótimos carburantes - resolvem eventual fraqueza.

Desaconselháveis são misturas doce-azedo etc, especialmente, se desacostumadas, pois obrigam o guloso a ficar de cócoras, desabrigado no meio do corpo, no meio da picada! O que vem atrás, que se f....ie na santa paciência! Pois que os papéis sanitários gastos, colocados estrategicamente em redor mostrarão onde pisar, né? !

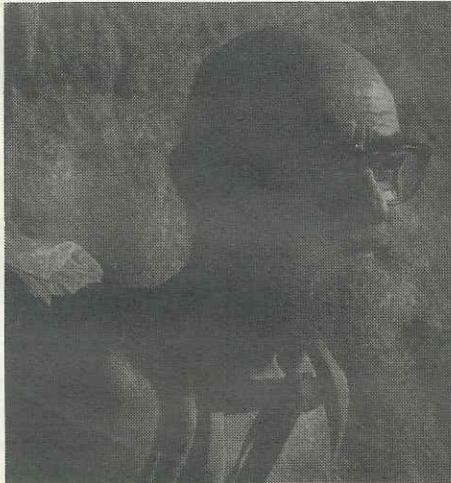
Continuemos a caminhada! Daqui há pouco queremos um gole d'água, procuramos a luva, o pacote de biscoitos, o facão, qualquer objeto: não vê que ficou esquecido? !

Daf a opção: ou volte ou deixe! - Lição: antes de continuar vire a cara, PERSCRUTE rapidamente o local, apalpe se tem tudo e ... controle se todos os BOLSOS estão FECHADOS! Quantas coisas já achei (e perdi, confesso!) por não obedecer a esta regra elementar!

Claro que LIXO ou enterro (casca de ovos, de laranja, enfim biodeterioráveis) ou levo; aliás: copo plástico de água mineral p.ex. poderá servir ao próximo e poderá ser deixado, entornado, perto duma água, espetado. Latas de refrigerantes deixo somente, quando as uso como marco em picada nova; do contrário: dentro da mochila, pois veio cheia, poderá seguir vazia. Ela não nasce nem embelezará a montanha amiga.

Pois é, a tal de POLUIÇÃO, que nem ECOLOGIA super falada, pouco compreendida, modismo como Roque ou Porno...

Numa outra continuaremos com aspectos mais agradáveis. Até!



PROF. ERWIN GRÖGER  
em foto tirada no Pico Paraná

## Notas & Notícias

Algumas pessoas talvez tenham estranhado a presença de matéria de cunho publicitário inserido neste boletim. Ocorre que, no início de junho o Clube Paranaense de Montanhismo fechou um acordo publicitário.

O acordo não visa lucros, apenas concilia interesses. Em outras palavras, o Clube Paranaense de Montanhismo, responsável pela edição e publicação do boletim "A Escalada" não arcará mais com as despesas da confecção do jornal, que será paga integralmente pela Empresa MONT BLANC Assim, ganha o CPM que economizará um bom dinheiro, que poderá ser canalizado em outras atividades,



Sucesso total foi a Gincana do Lixo, levada a efeito pelo Departamento de Ecologia do Clube Paranaense de Montanhismo, no último dia 8 de junho (Domingo) na Serra do Mar. Foram coletados nada mais, nada menos do que 272 sacos de lixo num total de 16.320 kilos, ou seja, 16,3 toneladas de lixo, e entulhos. O volume foi muito superior do que o esperado, pois houve a participação maço de todo o pessoal. O primeiro lugar da Gincana coube ao Sr. José Roberto Botelho de Souza, que coletou 21 sacos de lixo, alguns deles trazidos do Pico do Olimpo há 1.547 metros. O segundo lugar coube ao jovem Walmor Rinaldo de Farias, escoteiro que coletou 18 sacos de lixo e também escalou. Em terceiro lugar ficou o jovem Silvano Alves Cordeiro, de apenas 10 anos, filho de Ferroviário, residente no Marumbi, que coletou 49 sacos de lixo. Os prêmios aos primeiros classificados, foram oferecidos pelo ITCF. A atividade contou ainda com a participação da RFF/SA. Pode ser que a Gincana do Lixo não tenha resolvido o problema do Lixo na Serra do Mar, mas por certo, haverá alguns porcos a menos no mundo, a partir dela.



Como se sabe, o antigo Estatuto do CPM estava há muito tempo ultrapassado e cheio de vícios, pois foi redigido há 8 anos, quando o Clube não tinha nem sede e apenas alguns associados. Para sanar este problema, a Diretoria do CPM, depois de muitas semanas de imensos debates redigiu o esboço do novo estatuto do Clube. Este trabalho está sendo submetido à apreciação e avaliação de "todos" os associados do CPM, para avaliarmos se atingiremos o "quorum" necessário a sua aprovação. Quando isto acontecer, o "projeto do estatuto" será transcrito definitivamente no livro de atas do Clube, e posteriormente registrado no Cartório de Títulos e Documentos, para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Se você ainda não tomou conhecimento do "projeto do novo estatuto", procure-nos e nos dê a sua opinião, para que possamos atingir o necessário quorum, com a maior brevidade possível.

O MAIS TRADICIONAL E CONCEITUADO  
FABRICANTE DE MATERIAL DE MONTANHA DO PARANÁ

MODELOS EXCLUSIVOS DE MOCHILAS E  
ROUPAS ESPECIAIS PARA ESPORTES NA NATUREZA

MONT BLANC EQUIPAMENTOS P/ MONTANHA E ALPINISMO

FONE: (041) 222-9508 - CAIXA POSTAL, 8534 - CEP. 80.000  
CURITIBA - PARANÁ

MOCHILAS  
**MB**  
MONT BLANC